

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Maio/10

Em maio, o emprego na indústria capixaba registrou o maior crescimento de sua série histórica, ao avançar +6,6% frente ao mesmo mês de 2009. Salários reais e horas pagas também registraram avanços significativos no período (+8,6% e +8,3%, respectivamente).

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam indicadores expressivos acerca do mercado de trabalho na indústria do Espírito Santo. Em maio de 2010, a indústria capixaba registrou elevação de +0,8% no pessoal ocupado em relação ao mês anterior, descontados os efeitos sazonais. Nesse período, destaca-se a elevação no contingente de trabalhadores ocupados nas indústrias de *Fabricação de meios de transporte* (+4,2%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+3,9%), *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+3,2%) e *Alimentos e bebidas* (+3,0%).

Na comparação com o mês de maio de 2009, o índice de pessoal ocupado registrou a taxa mais elevada de sua série histórica, ao avançar +6,6%. O resultado esteve acima da média nacional (+4,2%) e posicionou o Estado na quinta posição no *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE. O desempenho local foi influenciado principalmente pela elevação do emprego nas indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+56,8%), *Calçados e couro* (+28,0%), *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+21,4%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+20,7%) e *Metalurgia básica* (+11,1%).

Nessa base de comparação, vale destacar a expansão ocorrida na indústria metalúrgica, a maior de sua série histórica. No acumulado do ano, o crescimento do emprego industrial no Estado foi de +3,2% frente ao mesmo período do ano anterior.

Em consonância com o aumento na demanda por trabalho ao longo do ano de 2010, a indústria local registrou a maior expansão no número de horas pagas, em toda sua série histórica. No mês de maio, o incremento de +8,3% em relação ao mesmo mês de 2009 esteve acima da média nacional (+5,5%) e representou o quarto resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. Cabe destacar a expansão no número de horas pagas nas indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+40,4%), *Calçados e couro* (+36,5%), *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+23,1%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+22,0%) e *Metalurgia básica* (+15,8%). No acumulado do ano, a elevação foi de +3,4%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A folha de pagamento real do Estado registrou elevação de +8,6% frente ao mês de maio do ano passado, com destaque para o crescimento observado na *Metalurgia básica* (+80,7%).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	mai10/ mai09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	4,2	1,9	-2,6
Número de Horas Pagas	5,5	3,0	-2,1
Folha de Pagamento Real	3,7	3,8	-0,9
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	6,6	3,2	-3,0
Número de Horas Pagas	8,3	3,4	-3,0
Folha de Pagamento Real	8,6	2,1	0,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria - Maio 2010
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Pessoal ocupado	Horas pagas	Folha de pagamento real
Brasil	4,2	5,5	3,7
Pernambuco	8,3	13,3	14,7
Ceará	8,1	7,2	9,4
Rio de Janeiro	7,5	9,7	-14,7
Bahia	6,7	7,8	-13,4
Espírito Santo	6,6	8,3	8,6
Rio Grande do Sul	6,1	7,9	9,6
Santa Catarina	4,2	3,9	10,3
São Paulo	3,3	5,0	5,1
Minas Gerais	2,1	3,2	4,4
Paraná	1,8	4,4	10,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	mai10/ abr10 (1)	mai10/ mai/09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	0,8	6,6	3,2	-3,0
Indústrias extrativas	0,5	9,0	4,6	-4,4
Indústria de transformação	0,8	6,4	3,0	-2,8
Alimentos e bebidas	3,0	7,3	7,4	5,0
Têxtil	-0,5	-11,7	-8,9	-5,8
Vestuário	-2,4	-5,9	-6,4	-9,4
Calçados e couro	0,4	28,0	24,3	9,1
Madeira	-2,9	3,3	-2,0	-8,0
Papel e gráfica	1,6	0,9	-2,6	-7,8
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-10,9	56,8	54,1	34,3
Produtos químicos	-0,9	5,1	5,3	-5,7
Borracha e plástico	1,0	4,6	2,5	-6,1
Minerais não-metálicos	0,1	4,4	5,1	4,1
Metalurgia básica	1,0	11,1	4,1	-6,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	3,9	20,7	5,0	-8,8
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	3,2	21,4	2,8	-14,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,1	4,1	0,3	-7,5
Fabricação de meios de transporte	4,2	-0,8	-6,0	-14,5
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,0	-3,6	-3,5	-4,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	mai10/ mai/09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	8,3	3,4	-3,0
Indústrias extrativas	14,0	7,6	-2,9
Indústria de transformação	7,7	3,0	-3,0
Alimentos e bebidas	8,2	7,9	6,1
Têxtil	-10,6	-8,9	-5,4
Vestuário	-5,3	-6,1	-9,6
Calçados e couro	36,5	28,8	9,4
Madeira	6,6	-1,6	-8,4
Papel e gráfica	4,7	-2,1	-9,1
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	40,4	28,9	17,1
Produtos químicos	4,7	9,1	-1,5
Borracha e plástico	4,9	4,3	-2,1
Minerais não-metálicos	5,9	7,1	5,6
Metalurgia básica	15,8	5,8	-4,8
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	22,0	4,7	-12,1
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	23,1	-3,2	-18,5
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	10,4	5,6	-7,7
Fabricação de meios de transporte	-0,4	-5,1	-14,6
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-4,0	-4,0	-5,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

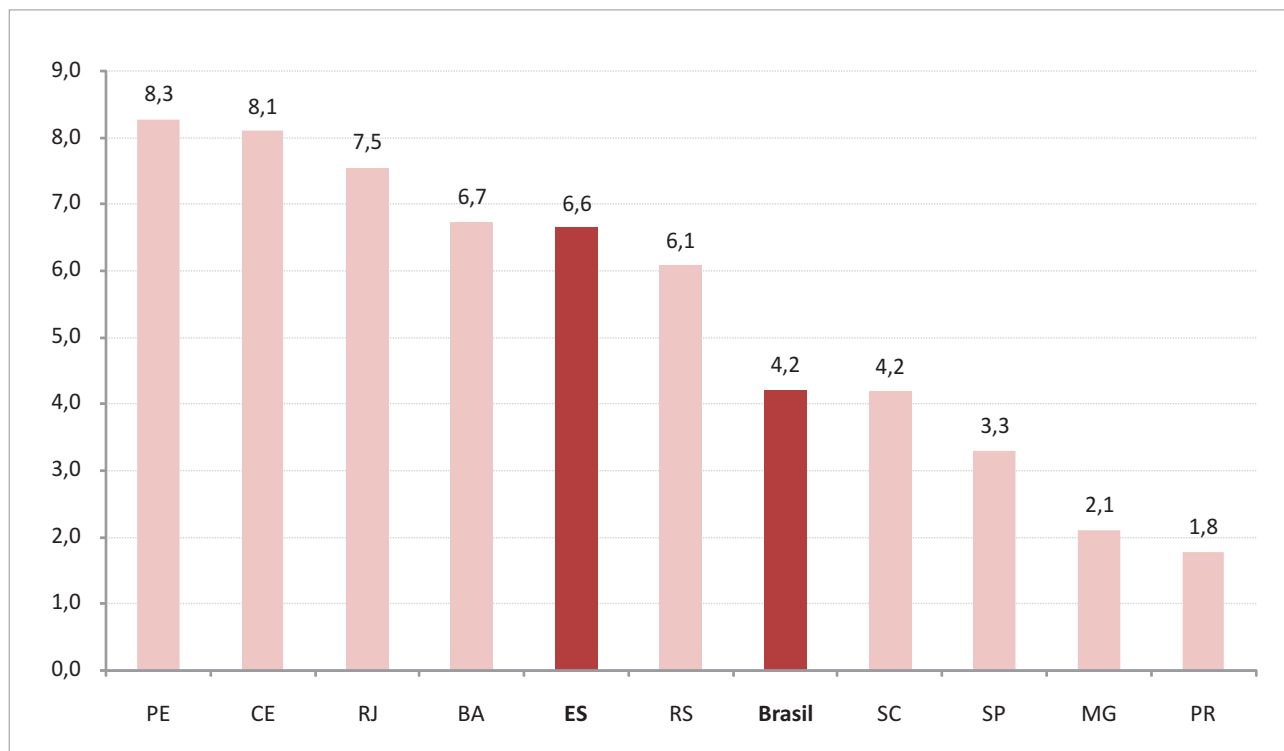
Seções e Divisões	mai10/ mai/09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	8,6	2,1	0,1
Indústrias extrativas	-36,3	-9,5	-8,3
Indústria de transformação	26,2	5,7	2,4
Alimentos e bebidas	3,3	2,6	1,0
Têxtil	-1,2	0,3	6,5
Vestuário	-2,2	-2,0	-6,1
Calçados e couro	30,7	30,3	11,7
Madeira	-4,5	-5,7	-6,8
Papel e gráfica	36,8	42,0	12,1
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-7,4	17,4	7,1
Produtos químicos	9,9	0,9	-11,7
Borracha e plástico	28,2	14,5	-3,6
Minerais não-metálicos	0,1	4,0	6,3
Metalurgia básica	80,7	12,4	15,5
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	10,9	-0,1	-4,4
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	34,3	-9,4	-16,3
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	5,4	-4,5	-14,3
Fabricação de meios de transporte	-5,3	-8,2	-10,1
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-8,2	-5,2	-5,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

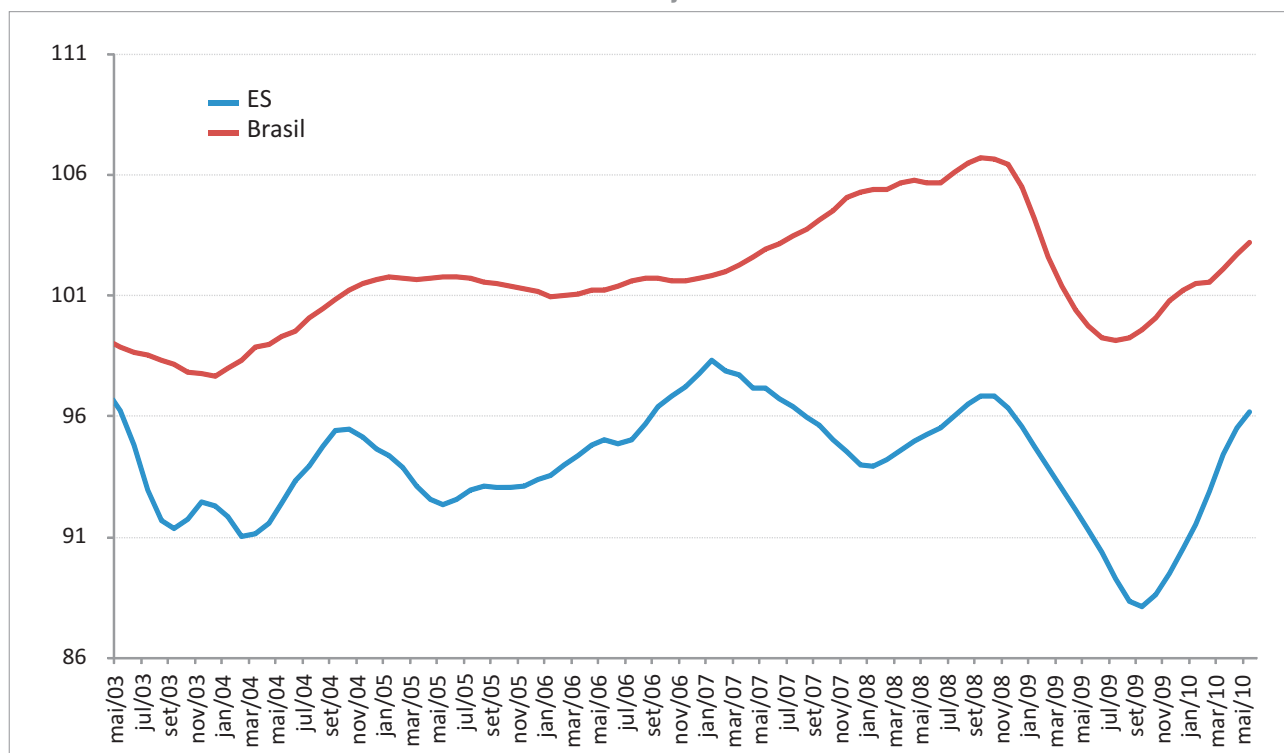
(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) maio10/maio09



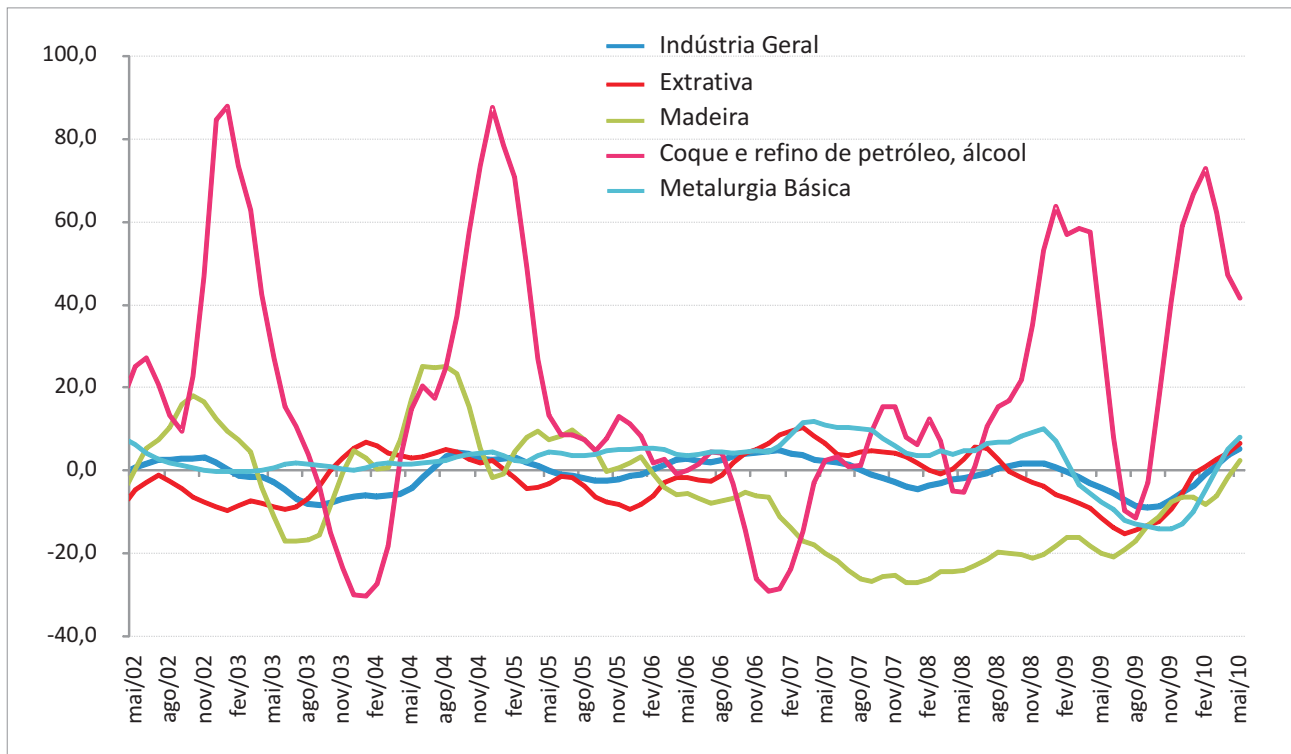
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



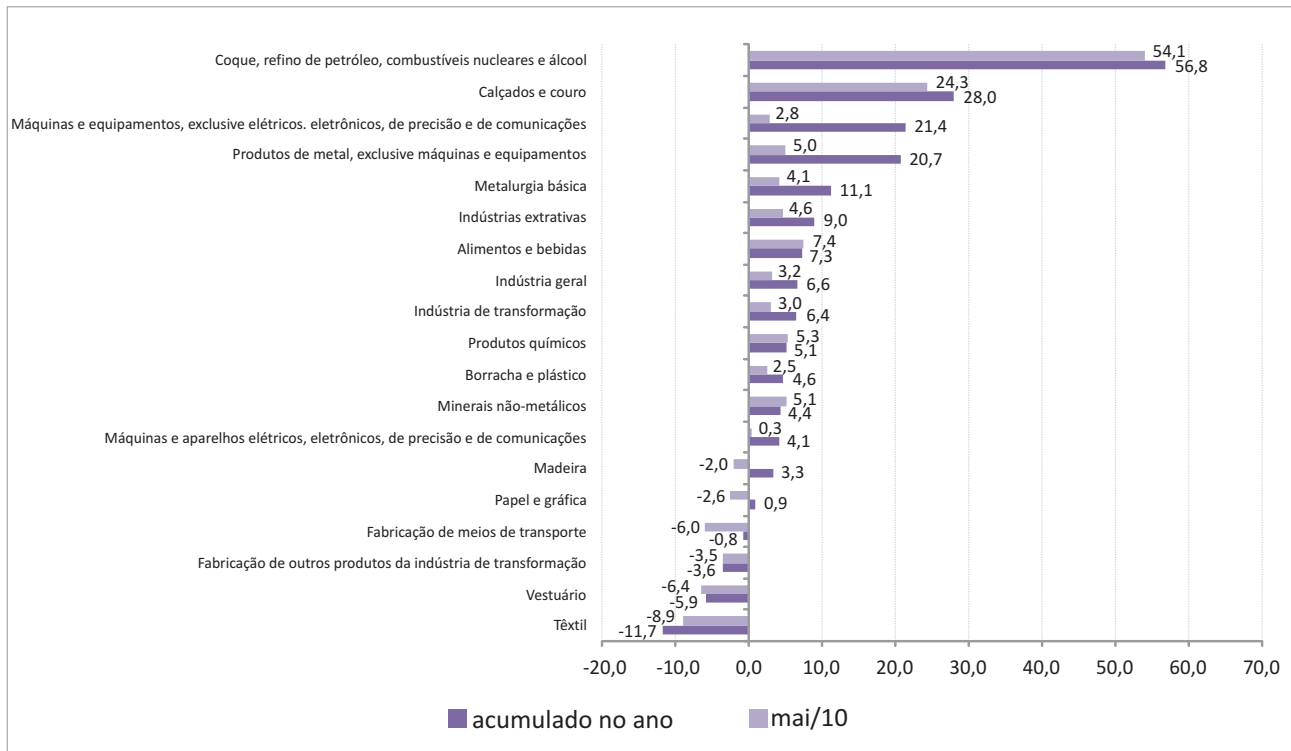
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



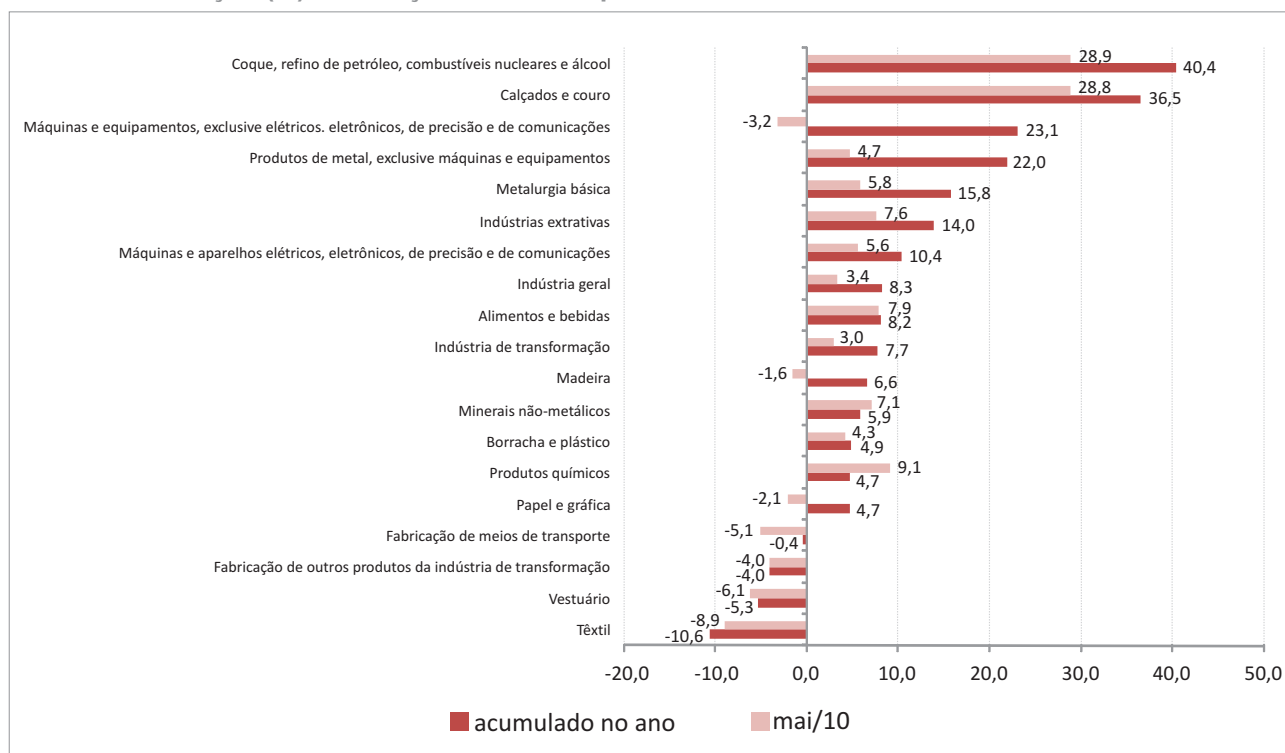
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores - ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



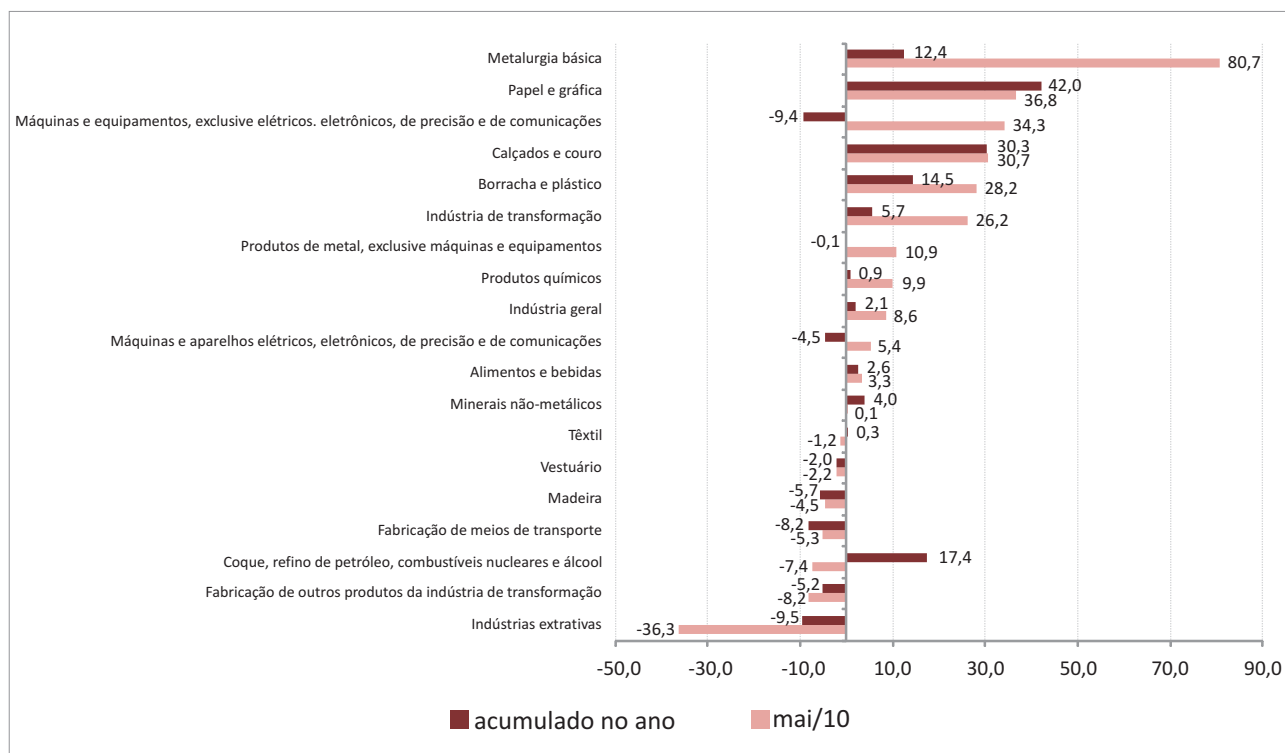
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



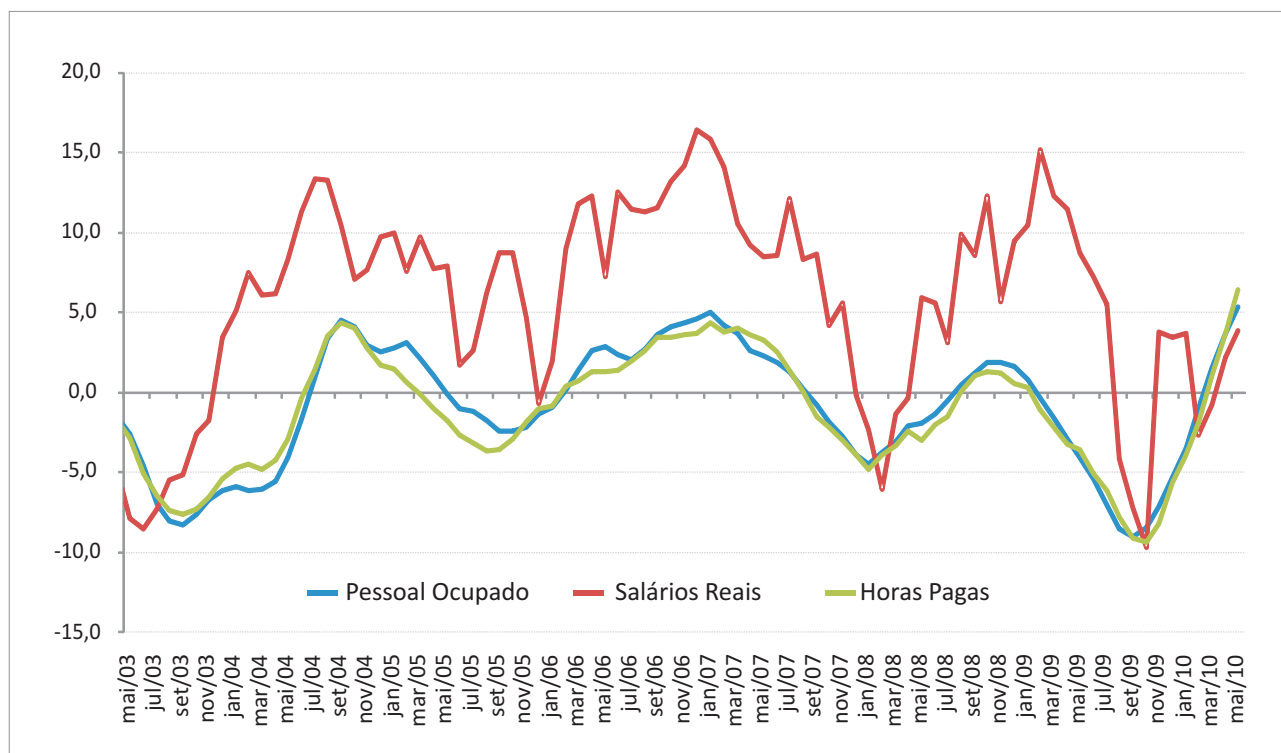
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos da
 Pobreza e Inclusão Social

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos